VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 8, 17 abril 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO 17 DE ABRIL DE 1937. — NUMERO 8

A grande obra do Pão de S. Antonio de Diamantina

Festa de Santo Antonio No Recolhimento do Pão

Já se approxima a festa de Santo Antonio, glorioso padroeiro do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias,no dia 1º de Junho.

E' uma festa que tem por fim honrar o nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, nos auxiliem com seus generosos donativos para tão nobres fins.

Muito esperamos tambem da caridade e bôa vontade das dignas juizas, dos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

Juizas e protectores sorteados para este anno de 1937:

—MEZ DE JUNHO—

Dia 1º Juiza, D. Julia Altimiras, de promessa.
Protector, J. Gylo de Oliveira, residente em Juparanã, E. do Rio.
Dia 2, Juiza, D. Carolina de Azevêdo Pinto.
Protector, Emllio Durães.
Dia 3, Juiza, Margarida Maria dos Santos Mourão, de promessa.
Protector, Antonio Pereira de Andrade.
Dia 4, Juiza, D. Margarida Eugenia da Silva.
Protector, Vicente de Paula Fonseca.
Dia 5, Juiza, senhorinha Annita Neves.
Protector, Sady Guerra.
Dia 6, Juiza, D. Maria das Dôres Neves Fócas.
Protector, João Onofre de Lima.
Dia 7, Juiza, senhorinha Maria José Rocha.
Protector, José Ramos.
Dia 8, Juiza, senhorinha Maria Cynira R. Bago.
Protector, José Augusto Ferreira.
Dia 9, Juiza, D. Dulce Leão de Faria.
Protector, José Olympio dos Santos.
Dia 10, Juiza, D. Aurea de Castro Nelson, residente em Bello Horizonte.
Protector, Jair Moreira da Silva.
Dia 11, Juiza, D. Graciola Motta de Castro, residente em Bello Horizonte.
Protector, Antonio Gabriel Pereira.
Dia 12, Juiza, D. Rita Alves Medeiros, residente no Rio.
Protector, Dr. Gabriel Neves.
Dia 13, Juizas, senhorinha Maria de Lourdes Santos e D. Maria de Lourdes Motta Costa.
Protectores, Dr. Vito Ramos Couto e Manoel Pinheiro Costa.
Dia 14, Juiza, D. Maria da Conceição Motta Souto.
Protector, Armando Ramos.
« de promessa, Luiz Lucio de Siqueira.

OS TREZE ANTONIOS

Desde já, poderão se inscrever os 13 meninos Antonios, menores de 7 annos e maiores de 3, que serão consagrados ao glorioso S. Antonio, revestidos do habitozinho marron, e que deverão offerecer flôres artificiaes, logo após a Santa Missa, em cada dia de trezena.

Está encarregada de organizar a lista dos 13 Antonios a dignissima devota antoniana, protectora, d. Maria Julia Soares de Assis, residente á Praça Dr. Prado, desta cidade.

Grande Kermesse

No proximo numero, daremos o nome da commissão em Bello Horizonte e nesta cidade, encarregada de promover a "Grande Kermesse" permanente, a realizar-se, de 1º a 14 de Junho proximo.

A educação vazada nos moldes evangelicos é o factor maximo da felicidade dos povos.—D. JOAQUIM SILVERIO DE SOUSA.

Francisco Sá

Faz um anno que tivemos a desventura de perder Francisco Sá, o grande benemerito de Diamantina.

A par de uma cultura invulgar e de um formoso talento, era o inolvidavel mineiro um politico de largas visões e um real estadista. Percebeu que, num futuro proximo, a nossa cidade seria apenas um extincto ninho de aguias, perdido nas alterosas mineiras. Nada produziamos em bruto. Talentos brilhantes e brilhantes multicôres não justificavam uma estrada de ferro.

Os primeiros iriam, fatalmente, para os grandes centros de actividades, a conquista do ideal e da victoria, os outros cahiriam no bolso dos colletes, na phrase de um politico mineiro.

Exportação de qualidade, que não precisava pontas de trilhos.

Condemnados estavamos tambem ao isolamento, pelas nossas condições topographicas; mas, Francisco Sá, convidado para o ministerio da Viação, no governo Nilo Peçanha, acceitou a pasta só para nos dar um ramal ferreo, de que dependia nossa vida e progresso no futuro.

E elle foi feito pelo seu vasto prestigio e valor pessoal. Soffreu criticas acerbas, não recuou, porque, acima de tudo, pairava a amizade desinteressada que votava a Diamantina. Mais tarde, graças tambem aos seus esforços, canalizava-se a nossa agua, outro importante melhoramento. Todas estas grandiosas obras foram filhas de sua dedicação á nossa terra, que não lhe deu o berço, mas, formou-lhe o espirito no convivio dos nossos antepassados. Devemos gravar na memoria de nossos filhos, o valor moral deste grande vulto, que tudo fez por nós e nada exigiu, nem mesmo o voto, que é tão agradavel aos politicos militantes nas horas de aperturas. Elle nunca o quiz nem para si, nem para terceiros. Sabia que um seu desejo se manifestaria por uma unanimidade politica, mas, como esta é synonymo de covardia, nunca a pediu, para não desmentir a tradicional altivez de sua terra, e vel-a transformada em caudataria de quem quer que fôsse. Francisco Sá foi um dos maiores politicos de sua época; exerceu quasi todos cargos publicos, e era um dos varões mais illustres do Brasil.

Deu-nos todo brilho possivel e nunca se serviu das irradiações delle, para seu resplendor pessoal.

GARIMPEIRO.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 18, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

O MAL DO SECULO, FIRMEMOS NISTO, E' A FALTA DE REFLEXÃO.

Ha tres cousas uteis que muita gente atira pela janella: o tempo, a saúde e o dinheiro.

ENTERROS A PE'

Quando a Municipalidade, sob a fecunda administração de Cosme do Couto, inaugurou o Cemiterio Municipal, fez logo acquisição de um carro, mais ou menos decente, para o transporte dos corpos, tendo em vista á grande distancia da necropole ao centro e recantos da cidade.

Não sabemos por que esse carro não foi, até hoje, utilizado para o serviço; e os feretros continuam, como d'antes, a ser carregados á mão até ao Cemiterio.

Por ventura, não houve uma lei que obrigava a excução do transporte dos feretros em carro?

Parece que sim, porque o povo recusou o carro funebre, e continuou um verdadeiro sacrificio, para muitos, os enterros a pé em Diamantina.

Morre uma pessôa no largo de D. João, á rua da Luz, no Macáu, ou no Rio Grande, o seu enterro é por demais penoso áquelles que devem nelle tomar parte, principalmente, aos que já são maiores de 50 ou 60 annos.

A distancia é enorme a percorrer, e, muitas vezes, sob o rigor de um sol ardentissimo, ou debaixo de uma chuva impertinente, pisando-se em lamaçaes, quando não patinando sobre leve e finissima poeira asphyxiante, que não faz nada bem á saúde, lá vae o prestito, carregado á mão, expondo-se os seus conductores a toda sorte de incommodos e inconveniencias.

E' preciso, urge mesmo que a Prefeitura tome providencias a respeito, acabando, de vez, com esse inveterado costume.

Que se leve o corpo até a igreja, á mão, formando os homens as alas, e, cada um, sem o chapéo, em signal de respeito ao morto e ao sacerdote que costuma acompanhar o feretro até á igreja; mas, da igreja para o Cemiterio, adopte-se o transporte do feretro em carro, acompanhando-o quem quizer, tambem em carro.

A distancia é grande, e nem todos gosam saúde de ferro e pódem vencer a grande distancia da Cidade ao Cemiterio e se expôr ás intemperies do tempo.

A inveja de muitos annuncia o merecimento de alguns.—MARICÁ.

Diamantina atravessa uma crise difficil para a educação dos seus filhos menores, que não têm paes abastados

QUE MAIS PRECISA A NOSSA TERRA?

Todos os diamantinenses, principalmente, os que residem nos grandes centros, conhecem, perfeitamente, os beneficios que prestam a uma cidade ou região, como a nossa, os institutos agricolas, technicos e profissionaes, para os filhos de paes sem recursos.

Diamantina, mais que qualquer outra cidade do norte, precisa de uma escola agricola, technica e profissional.

Quem visita a nossa terra e tem um coração sensivel, não póde olhar, com indifferença, sem lagrimas nos olhos, para essa meninada sem serviço, que vaga pelas ruas, com o principio do vicio a impetrar-lhe no coração.

Retirar estes pequenos entes das ruas, e dar-lhes serviço, regeneral-os, encaminhal-os no caminho da vida civil e religiosa, não seria uma obra de altissimo interesse physico, moral, social e nacional até?

Não é, por ventura, a mocidade de hoje a sociedade de amanhã? Não é a semente do futuro?

E se esse germen fôr infeccionado que seára brotará delle?

Dirão, porém, muitos: Diamantina já possue um novo e excellente estabelecimento de cultura e educação — o Gymnasio Diamantinense.

Realmente, esse novo educandario presta á nossa terra inestimaveis beneficios; mas a matricula a esse instituto só é accessivel aos filhos de abastados, que aspiram a carreira das letras, e desejam ser doutores ou bachareis. Mas, claro está que os filhos de pobresinhos, muitos de intelligencia promissora, com natureza e inclinações diversas, não podem cursar o nosso Gymnasio.

Depurar a juventude corrompida é preparar uma sociedade immaculada.

Tal é o fim de uma escola agricola, technica e profissional de que tanto carece a Diamantina de hoje.

E é preciso que todos saibam: evitar a quéda de uma creança é concorrer para o aperfeiçoamento da nação; evitar a quéda de uma creança é concorrer para a honra e gloria da patria, para a honra e gloria de Deus. E mais ainda: tomar a creança já corrompida pelos maus costumes, já pervertida pelo vicio e pelo crime; recolher o pequeno criminoso e delle formar um cidadão prestante a si e á sociedade...; formar de um desgraçado ser, nosso irmão, que a sociedade repelle e regeita, um homem honesto e temente a Deus, — um trabalhador honrado—um cumpridor de seus deveres, respeitador da auctoridade legitimamente constituida...; si isto não é a mais plena realização do ideal divino de Jesus Christo, que veio á terra para attrahir a si os peccadores e constituil-os vasos de eleição, como a S. Paulo, não sabemos nem comprehendemos que possa haver obra mais social, nem mais humanitaria, nem mais christã do que essa que apontamos, como a mais necessaria em nosso meio, nos dias que atravessamos.

Que não haja, pois, um só filho e amigo da nossa querida terra, que a ame de verdade, e que não seja um propugnador e bemfeitor dessa grandiosa obra de que mais precisa a Diamantina de hoje.

QUEM OBSERVA E REFLECTE APRENDE A VIVER.

D. Lia Bousquet

Embora tardiamente, não podemos deixar de registar o sentidissimo passamento, no Rio, onde residia e se impunha pelas suas nobres qualidades e acrisoladas virtudes, da distinctissima sra. d. Lia Bousquet Enock, dedicadissima irmã do nosso illustre e muicaro amigo, sr. dr. Estanislau Luiz Bousquet, lente jubilado da Escola Polythechnica do Rio de Janeiro, bastante conhecido e justamente estimado em nosso meio,

A saudosa finada falleceu aos 73 annos de edade, deixando inexoravel, cruelmente ferido, em seu magnanimo coração, o dr. Bousquet, seu digno irmão, alma de escol e tão devotada a Deus, que, apezar da saudade e da sensivel falta que lhe faz a querida irmã, se acha conformado com os designios da Divina Providencia.

A "Vóz de Diamantina", que se desvanece de contar dentre os seus mais caros e intimos amigos, o dr. Estanislau Bousquet, apresenta-lhe e a todos os parentes da inesquecivel e saudosa irmã, o testemunho de sua intensa magua.

Brevemente! "A IDÉA NOVA"
Direcção de Hamilton Leite e Milton Meira.
Quinzenario doutrinario e noticioso.

"GAZETA DE PARAOPEBA"

Está de parabens o prezado confrade—o denodado jornalista Manoel Antonio da Silva, pelo 27º. anniversario da sua preciosa e querida "Gazeta de Paraopeba", uma das folhas de merecimento e valor, no interior do nosso Estado.

Batalhador incansavel—o Nenen tem sido um heróe, que tem sabido luctar e vencer nas lides inglorias da imprensa.

Vinte e sete annos que acaba de completar a sua sympathica e attrahente folha não são vinte e sete mezes. Nós que estamos acostumados a lêr a "Gazeta" e apreciar os fulgôres da penna brilhante e intimorata do seu director, é que podemos avaliar quanto é efficaz e poderosa a força de vontade de um homem de valor, como sempre foi e é para nós o carissimo collega e velho amigo Manoel Antonio da Silva.

O exemplar que temos á mão, festejando os seus 27 annos de vida jornalistica, está primoroso, impresso em papel setim, e contendo varios e bem nitidos clichês.

Está um numero feito com arte, muito gosto e nitidamente impresso, trazendo leitura abundante, variada e interessante.

Por mais essa brilhante victoria do seu illustrado director, nossos sinceros cumprimentos á "Gazeta", com votos de muita prosperidade e longa jornada ainda.

QUEM VIVE NO TRABALHO NÃO PENSA NO MAL.

Dr. Francisco Sá

O dia 23 do cadente, sexta-feira proxima, assignala o 1º anniversrio do triste epilogo que enluctou a alma diamantinense e do paiz inteiro—o passamento sentidissimo do preclaro mineiro, Dr. Francisco Sá, nome laureado na politica nacional, pelo seu valor intellectual, exemplo de sua vida publica, rectidão de sua justiça, honradez e amôr á Patria.

Homem de reconhecido merido, prestigio e serviços prestados ao paiz, a sua vida politica constitue um legado á nossa historia.

A pureza de seus costumes, o exemplo que sempre deu de excellente esposo e pae extremoso, bem denotava o amôr e devotamente que consagrava á sua distincta e respeitavel familia, á qual déra patente lição de sentimentos religiosos, sem respeito humano.

Diamantina, que chora com saudades e reconhecida, o seu desapparecimento, terá o ensejo de, no dia do 1º. anniversario de sua morte, render sua homenagem de apreço e gratidão, á memoria de seu grande bemfeitor, elevando aos céos preces por sua alma.

Na igreja de S. Francisco de Assis, o nosso distincto conterraneo, Cel. Luiz de Oliveira Pinto, fará celebrar uma Missa commemorativa do 1º anniversario de seu desapparecimento, pelo eterno repouso de sua alma inolvidavel, na sexta-feira proxima, 23 do cadente, para a qual convida todos os diamantinenses e amigos do saudoso e querido morto.

Todo o trabalho seria leve, si a prequiça não fôsse tão pesada.

Os costumes fazem o homem.

Contra a readopção da graphia simplificada

O expediente da sessão de 8 do fluente, do Senado, constou de uma reclamação em que o sr. Heitor Lima solicita que aquella casa, depois de ouvir o Ministro da Educação e Saúde Publica e as auctoridades que julgar necessarias, decida:

«a) — Suspender a execução dos dispositivos, si a ordem para adoptar a graphia simplificada, estiver contida em algum regulamento expedido pelo Executivo;

b) — Propôr ao Executivo a revogação do acto da auctoridade administrativa, praticado contra a lei magna e constituindo abuso de poder.»

Neste paiz, tudo anda *a roda* e, ás vezes, até de *pernas para o ar...*

Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio.?

Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE TEMPLOS

O Serviço de Patrimonio Historico e Artistico Nacional, do Ministerio da Educação, incumbiu o architecto, dr. Carlos de Azevêdo Leão, de proceder a uma inspecção em Ouro Preto; bem como aos monumentos de Marianna e de Congonhas do Campo, afim de examinar as obras de reparo e conservação necessarias, nos templos daquellas tradicionaes localidades mineiras.

MATERIAL ELECTRICO EM GERAL
INSTALLAÇÕES ELECTRICAS DE
LUZ e FORÇA
Concertos garantidos de quaesquer apparelhos electricos.
PREÇOS REDUZIDOS.
A INSTALLADORA
A. S. RAMOS
Rua Campos Carvalho Diamantina

AGENTE DOS RADIOS **PILOT** VALVULAS, PEÇAS SOBRECELLENTES, etc.
O PILOTO DOS RADIOS

INCONFIDENTE DIAMANTINENSE

Os despojos do Padre José da Silva de Oliveira Rolim, jazem na igreja de N. S. do Carmo desta cidade

A historia de um paiz é a mais das vezes pura *historia*. A maior parte dos historiadores, reedita cousas sabidas, compila e respinga, aqui e alli, sem procurar a veracidade dos factos á luz das provas, e atira para as escolas, um novo compendio, cujo valor unico é ser a historia das historias. Os documentos positivadores do passado, dormem somno pesado nos archivos, com grandes cobertores de poeiras seculares, á espera de uma paciencia esquadrilhadora, que os desentranhe, para esmagar a mentira, irmã gemea da historia. Em consequencia da poeirophobia de alguns historiadores, está o livro da *verdade*, eivado de erros, prenhe de duvidas, crivado de mentiras, patibulando perfeitos heróes e alçando a dignidade de martyres, industriaes do crime e latrocinio, commettidos em nome de um principio ignobil e de um falso ideal. Annesico não se recorda de nomes e feitos de nossos antepassados, abalando-se, muitas vezes, em grandes crises de arrependimento. pelas injustiças que pratica. Culpas não lhe cabe, mas, áquelles que, olvidando a época dos factos, regimens de governos, educação, psychologia, desenvolvimento de um povo, deturpam-lhe os capitulos, relacionando acontecimentos remotos, pela pauta de liberdade e democracia actuaes, Assis Cintra, quando escreveu o "Tiradentes perante a historia", não se lembrou de que a scena se passava em 1789, no governo da louca Maria I, e que se o martyr *se acovardava e se contradizia* a todo momento, era por se achar, segundo expressão do proprio escriptor, "deante da justiça real, representada pelas torvas figuras de tres funccionarios implacaveis, "deante de testemunhas, que juravam ter visto e ouvido, para cahir nas graças da tarada rainha. Ha covardes, quando a justiça é serena e recta, e não quando paga e premeia a delação. A justiça naquelles tempos, era faminta, gananciosa, ladra e alcoviteira; aspirava titulos e commendas, era o capacho onde os pés da *mui augusta e soberana* descançavam seus callos reaes. Para Assis Cintra, escriptor em 1789, pensando-lhe nos hombros o quante da tyrannia, do despotismo, do terror, aquelle que orvalhou com sangue a semente da independencia, deixaria de ser um covarde, para ser mais que heróe, um semideus. Felizmente, a memoria dos grandes homens, não soffre os arranhos dos iconoclastas, e, no bronze dos monumentos, muitas unhas se desafiam. E assim continúa a historia por ahi afóra. A do Brasil tem muita cousa por esclarecer. As duvidas surgem a todo instante, e factos de nossos dias estão soffrendo controversias, como a proclamação da Republica, que uns dão a paternidade a Deodoro, outras a Benjamin Constant, etc. Esta cantilena toda foi para chegar a um ponto minimo da historia do Brasil, mas, de maxima importancia para nós diamantinenses. Todos os compendios que compulsei, alguns nada dizem e outros faltam com a verdade. Refiro-me ao nosso inconfidente, Padre José da Silva Oliveira Rolim, que, nascido no Tejuco em 1747, segundo Xavier da Veiga, (Ephemerides), tomou parte activa na conjuração mineira. Filho de distincta familia, tinha d'entre os muitos irmãos esmeradamente educados, não o celebre pregador Rodovalho, como affirma Galanti, mas, o Padre Carlos da Silva e Oliveira Rolim, um dos fundadores da nossa Santa Casa de Caridade. Possuia o Padre Rolim, elevadas qualidades, de espirito, grandes amizades, optima fortuna, avultados bens. Cabia-lhe, conforme compromisso assumido, a sublevação de toda gente do Serro e Tijuco. Naquelle tempo era o arraial um grande centro de idéas liberaes e não podia deixar de concorrer com um de seus filhos para o grande acto que se chamou conspiração mineira, uma das mais brilhantes paginas da nossa historia. Preso e depois de passar pelos interrogatorios inquisitoriaes, foi recolhido á fortaleza de S. José da Ilha das Cobras, aguardando sentença, que nunca se soube qual foi, por ter ordenado a soberana Maria I, na carta, regia de 1790, que havendo, porém, nas devassas, alguns dos membros réos, que sejão ecclesiasticos separeis delles a parte que lhes tocar, para, em acto separado, com a copia das suas culpas, serem por vós, com os adjunctos sentenciados, como fôra justiça, por lhes não pertencer privilegio algum de isenção nos crimes, exceptos dos quaes, o de lesa magestade é o primeiro e mais horroroso, com declaração; porém, que a sentença condemnatoria que contra elles foi proferida, deveria ficar em segredo, e fazer-se-me presente para eu resolver o que fôr servida, conservando-se, entretanto, os réos em rigorosa e segura custodia.

Depois de sentenciados secretamente. seguiram a bordo da fragata "Golfinho" para Lisbôa, onde cumpriram parte da sentença na Fortaleza de S. Julião da Barra. Passados annos foram alguns libertados, inclusivé o Padre Rolim, por intervenção do embaixador Lannes. Cumpriu o nosso inconfidente onze annos e meio de prisão. D'aqui por diante, está a parte falha da historia. Mattoso Maia, diz que tres dos ecclesiasticos chegaram a voltar ao Brasil, menos o Padre José da Silva e Oliveira Rolim, que morreu em Lisbôa, quando se preparava para a viagem. O Padre Galanti, affirma que todos voltaram para o Brasil, menos o Padre Rolim, que falleceu em Lisbôa, quando se apercebia para a viagem, e corrobora no mesmo erro J. Norberto, Xavier da Veiga e Rocha Pombo, que dão como tendo voltado alguns delles, Joaquim Felicio, um dos mais profundos conhecedores do passado de nossa cidade e nossa gente, nos relata, nas suas "Memorias do Districto Diamantino", que o Padre Rolim, por muito tempo, jazeu nas masmorras do Limoeiro, d'onde foi transportado para um dos presidios mortiferos da Affrica, as Pedras de Ancoche. E a vida de nosso glorioso patricio, teria ponto final para a historia na terra portugueza, se o espirito culto e sabio do nosso inesquecivel arcebispo, D. Joaquim, não levasse de vencida a empreitada de rebuscar archivos á procura da verdade, que, radiante, surgiu, coroando os esforços de S. Exc. e premeando a paciencia do perscrutador dos arcanos. A' gentileza excelsa do auctor da Vida de D. Silverio", devemos o documento abaixo, que prova exuberantimente e de modo categorico, que o Padre Rolim voltou ao seu torrão natal, e aqui fallecera, sendo sepultado na igreja do Carmo. Eil-os: «Nº *Lº dos accentos dos Irmãos fallecidos e sepultado nesta Capella (Carmo)*, pag. escriptas 42, iêse no fim da pagina: "Em 21 de 7bro de 1835, foi sepultado o Irmão Red. José da Silva de Oliveira, na sepultura do Nº acima," portanto, nº 2. No mesmo livro, indice das sepulturas, lê-se "nº 2. Revmo. José da Silva de Oliveira Rolim, a f. 2 justamente nessa f. 2. é que vem o assento supra. Estas notas já se acham publicadas no livro do Dr. Lucio dos Santos e o Archivo Publico possue copias fornecidas pelo saudoso D. Joaquim. O Sr. Arcebispo, procurando mais, encontrou outros assentos como missas celebradas pelo conjurado, na igreja de S. Francisco, nos annos de 1808 a 1811, e dividas do mesmo de annuaes de Irmão do Carmo, joia de prior, pagas em 1835, época de seu fallecimento. Voltou, pois, do exilio para o Tijuco e consta que, durante sua permanencia, apresentava-se andrajoso, rôto e coberto de parasitas. O povo lhe evitava o contacto, por trazer o estigma de conspirador, ferrete que, naquella época, manchava e que agora o glorifica e enaltece. Pobremente terminou seus dias, por serem seus bens confiscados pela real fazenda. Uma de suas propriedades, a casa onde morou o Sr. Francisco Lessa, foi arrematada no Serro, pelo Dr. José Sores da Silva, por 1:128$140, com os moveis, como se vê na escriptura em mãos do actual possuidor. Deu-lhe Deus vida, para vêr o despertar de 1$22, seu ideal maximo e mais 13 annos ainda. Na mesma escriptura, consta ainda que Martim Francisco Ribeiro de Andrade, Ministro e Secretario dos Negocios da Fazenda communicou á Junta da Intendencia que o Imperador, por portaria de 22 de Abril de 1823, mandou restituir ao Padre Rolim, a quantia que entrara para os cofres da mesma junta, proveniente de arrematações feitas de parte de seus bens do patrimonio ecclesiastico do dito Padre, em cumprimento de ordens do conselho Ultramarino de Portugal. A 7 de Março de 1825, recebia o Padre Rolim 1:000$, quantia por que haviam sido arrematadas as casas de seu patrimonio. O Imperio ainda foi injusto; um homem destes deveria viver subsidiada pela nação, como exemplo vivo das grandes causas. Foi mais feliz que alguns dos outros, pois viu realizado o formidavel plano, pelo qual, annos atraz, choraram lagrimas de dôr ante o petestal ruido da liberdade, e que Tiradentes cobrira com seu generoso sangue os fragmentos daquelle ideal. Não padecerá mais duvida, diante do trabalho de S. Exc. D. Joaquim, que no seio da terra amiga a quem déra a gloria de possuir um inconfidente, os ossos do Padre Rolim repousam na sepultura nº 2 da igreja do Carmo. Que temos feito para relembrar aos posteros a acção deste grande patricio? Dolorosa interrogação! Nada, simplesmente, nada, nem um bêco da cidade traz seu nome. Emquanto qualquer politiqueiro barato dos actuaes, sugadores do paiz, patriotas a Gambetta, vêm seus nomes em villas, avenidas, etc, seus retratos a oleo, crayon, com ares mephistophelicos, pregados nas paredes dos edificios publicos; o Padre Rolim, que sacrificou familia, bens e vida, pela patria, jaz esquecido, num dos sarcophagos do Carmo.

"*Sic, transit gloria mundi*".

Ainda é tempo de repararmos esta injustiça, para não fazermos jús com a nossa ingratidão ao epitaphio de Scipião. o Africano.

"*Ingrata patria non possidebis ossa mea.*"

GARIMPEIRO.

Todo tempo não é um. Moços, pensem no futuro.—XISTO REIS.

DESPENSARIO S. V. P.

Movimento do dia 12.

Contribuições:

J. Lima. . . . . 180$
Te. José Rosa. . . 510$
Te. João Costa. . .548$

Donativos recebidos:

Um amigo dos pobres, 5$000
Maria C. da Conceição, 2$400
Cel. Luiz de O. Pinto, 10$000
Sebastião José Pinto, 5$000

De Barão:

Sebastião F. Cunha, 2$000

Donativos em especie:

De Angicos:

José Vicente Fonseca, 10 litros de feijão novo.

Da Cidade:

Uma amiga dos pobres, 3 peças de roupa usada.

Contribuinte que se retira:

Antonio Augusto de Macêdo, que devolveu a placa.

Continúa com a mesma contribuição, o sr. Cosme de Almeida Ramos, que substituiu a firma dissolvida—Cosme & Casiuch.

Attendendo ao appello da semana passada, offereceram seus serviços, para auxiliar na distribuição do Despensario, as senhorinhas Ducinha Reis e Iruema Mandacarú.

Foi internada na Santa Casa, a pobre nº 1.

Bôdas Sacerdotaes

O Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva, digno e virtuoso Vigario de S. José do Jacury, celebrou, cercado de alto apreço, no dia 14 do cadente, o vigesimo quinto anniversario de sua ordenação sacerdotal.

Associando-nos ao justo jubilo das almas confiadas ao seu munus parochial, pelo auspicioso motivo, a "Vóz de Diamantina" envia ao estimado e bondoso sacerdote diamantinense, suas sinceras felicitações, com fervorosos votos a Deus pela sua conservação por dilatados annos.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Director Regional despota e perseguidor

Deve estar ainda bem viva na memoria de nossos leitores, aquella resposta do nosso director, dirigida, por estas columnas, ao Director Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, em repulsa ao seu ousado atrevimento, levando á 4ª Secção do Trafego Postal, uma carta injuriosa á pessôa do nosso Director. Isso fizemos pela imprensa, e o nosso jornal foi ás mãos do Sr. Director Geral; entretanto, por protecção, talvez, não se mandou investigar, nem apurar, até hoje, o acto do arbitrario Chefe, que infringiu as disposições regulamentares, continuando o mesmo impune, certamente, tambem por protecção.

Estaria acabada a nossa questão com esse despota e perseguidor machiavellico, sem nenhuma capacidade para dirigir uma repartição importante, como a nossa; estaria acabada a nossa questão com esse funccionario rixoso, presumido e arbitrario, si elle não continuasse, á socápa, a sua maldosa campanha de descredito contra a pessôa de nosso Director.

Depois da sua carta ultrajante, veio o seu acto premeditado, deprimente, designando um funccionario (para nós distincto, competente e até modelar), mas inferior da 4ª Secção, para substituir o Chefe do Trafego, quando o nosso Director era o unico superior e herarchico na Secção, e que, por vezes e mezes, já chefiou o mesmo Trafego Postal.

Sciente o nosso Director do seu acto arbitrario, com intenção de desprestigio, e que infrigia as disposições do Regul., em vigor, fez logo um recurso ao Sr. Director Geral, reclamando seu direito de classe e hierarchia, solicitando, ao mesmo tempo, que se firmasse, de vez, doutrina sobre o caso.

Até o presente, porém, não se pronunciou a respeito o Sr. Director Geral.

E requerendo, depois, o nosso Director uma licença especial a que se julga com direito, em virtude das disposições do Dec, n. 42, de 15 de Abril de 1935, esse requerimento, *dorme eterno somno*, com uma *infinidade* de outros processos, no seu gabinete, por desidia ou incuria; mas o do nosso Director, talvez, por maldade e vingança, já tenha sido encaminhado ultimamente, com parecer mentiroso e infame, com o intuito, exclusivo, de prejudicar o nosso Director.

Mas, Sr. Director Geral, esse funccionario prevaricador póde reter, *a seu bel prazer*, papeis que reclamam encaminhamento urgente, para satisfazer seus caprichos e gaudio de seus instinctos perversos?

O regulamento, por ventura, foi elaborado só para os subalternos e pequeninos?

Os chefes *pimpões, arrebitados*, ignorantes e maleficos são então soberanos, que pódem perseguir os infelizes funccionarios que, desgraçadamente trabalham sob sua chefia?

Não! Estaremos na estacáda, para defender o nosso Director e abrir campanha, si preciso fôr, para o saneamento da nossa infeliz Repartição.

Por hoje, limitamo-nos a dirigir ao Sr. Sr. Director Geral dos Correios e Telegraphos, fazendo sciente a S. Exc. de que são suspeitas as informações do maldoso, que, por infelicidade de nossa terra, dirige a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina; e que S. Exc. faça justiça ao nosso Director, velho e assiduo funccionario que, ha vinte e sete annos, trabalha na nossa repartição postal, sem uma nota, sequer, que o desabone.

E fechando, por hoje, esta nossa defesa, (porque não provocamos a ninguem), contra as inverdades do cabuloso director dos Correios e Telegraphos de Diamantina, appellamos para o illustre patricio, deputado dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, na certeza de que S. Exc. poderá operar um milagre, dado o seu reconhecido valor e grande prestigio politico, libertando o serviço postal e telegraphica desta vasta região, do corrosivo Director, que anarchiza e impede a bôa marcha do serviço da importante repartição.

AVISO

A INSTALLADORA, de A. S. Ramos, avisa aos seus freguezes e ao publico, em geral, que já se encontra em Diamantina, o technico-electricista que contractou para os seus serviços.

Além de installações de força e luz, A INSTALLADORA se acha habilitada a concertar com presteza e maxima perfeição quaesquer machinas electricas, especialmente apparelhos de RADIO.

Preços reduzidos.

A PRAÇA

Motta Filho & Cia., fazem publico que, havendo se retirado, voluntariamente, da sociedade, o socio Armando Ramos, pago e satisfeito do seu capital e lucros, conforme distracto archivado na Junta Commercial do Estado de Minas, sob o nº 16.245, fica o mesmo exonerado de toda e qualquer responsabilidade presente e futura.

Os socios remanescentes João Motta Filho e Arnaldo Motta, continuando com a mesma razão social, assumem a responsabilidade do activo e passivo.

Diamantina, 8 de Abril de 1937.

(a) *Motta Filho & Cia.*

De pleno accôrdo com a publicação acima.

(a) *Armando S. Ramos.*

Encontrado morto

No logar denominado Sambambaia, foi encontrado morto Francisco Floriano da Assumpção.

COLUMNA DA A. P. C.

Felizes dos meninos cujas, professoras commungam

Foi enternecedor o espectaculo, que apresentaram, domingo atrazado, as professoras de Diamantina, na Capella do Palacio Arquiepiscopal, ao redor do sr. Arcebispo para de suas mãos receberem o *Divino Mestre*.

Nosso Senhor lhes deve ter achado os corações bem preparadinhos, por tres dias de recolhimento, e de reflexões sérias, suggeridas ou desenvolvidas por dois homens de Deus, o sr. Conego Raymundo e o sr. Padre Sebastião Fernandes.

Eram bem umas cincoenta lá com Jesus Sacramentado.

Durante a acção de graças, o assistente e presidente da APC de Diamantina, sr. Padre José Avellar se fez interprete dos sentimentos que brotavam dos corações de todas naquelles instantes unicos.

Contentamento de Jesus, por se achar nos peitos das *suas* professoras (*suas*, por que, infelizmente, nem todos os professores são ainda do Divino Mestre).

Contentamento das professoras, por terem commungado; consolação grande. mas não extraordinaria, pois que a maior parte das que alli se achavam presentes, estão no regime frequente ou mesmo quotidiano.

Contentamento, porque commungavam como professoras; porquanto, ainda que devámos viver sempre todas as nossas realidades e ser em cada instante *tudo o que somos* (sempre e em toda a parte professor, quem é professor), ainda assim ha certos momentos em que somos mais uma coisa do que outra e naquella hora naquellas commungantes estavam, querendo ser, antes de tudo, professoras, protestando que só de Jesus esperam o reforço necessario para dárem conta satisfactoriamente da sua missão nobre, mas ardua, e que não será bom professor quem não commungar ou, ao menos, não desejar commungar frequentemente.

Contentamento, porque commungavam como professoras. Estavam alli com todas as companheiras de trabalho e de sacrificios, e a algumas das quaes, embora obstaculos varios impeçam que se approximem todos os dias da Sagrada Mesa e, mesmo que assim não fôsse, ao menos alli se achavam todas reunidas com os mesmos pensamentos, e pedindo a Jesus Sacramentado pelas mesmas intenções.

Foram tambem momentos ricos. Ricos de resoluções. E o sr. Padre Assistente disse algumas palavras, relativas aos que trabalham conosco na mesma tarefa ardua da educação, mas ou não a consideram como um apostolado ou ao menos ainda não vêm este apostolado transfigurado pelas luzes da fé.

Ricos de resoluções relativas aos nossos superiores, que confiam em nós, ou nos confiaram tranquillos o nosso emprego... e que esperam da nossa parte a correspondencia.

Ricos de resoluções relativas aos nossos caros educandos, dos quaes não nos devemos esquecer mesmo e, sobretudo, quando estamos conversando com Jesus.

Ricos de resoluções relativas ás nossas companheiras de trabalho, e com as quaes devemos estreitar cada vez mais os nossos laços de affeição e de auxilio mutuo: "Que se prolongue por todo o anno e todos os dias do anno a união que deste momento faz de vós todas uma coisa só, uma com as outras e com Jesus".

E foi lembrada então a existencia em Diamantina de um APC, que muito poderá contribuir para a realização deste *desideratum*.

. . . . . .

Como devem ser felizes os alumnos que têm a felicidade de possuir taes professoras!

. . . . . .

O mesmo ambiente de cordialidade se prolongou, durante o café, offerecido e *coado, in loco*, pelo sr. Arcebispo.

Noticias de Peçanha

Anniversario

Foi muito felicitada, no dia 6 do fluente, pelo transcurso de sua data natalicia, a intelligeute normalista e prendada senhorinha Maria Ferreira de Aguiar, residente em Divino, importante districto de Virginopolis.

Fallecimento

Falleceu, nesta cidade, o nosso bom amigo, sr. José Florentino, residente em Suassuhy.

Ainda o Corêto

Já se acha quasi concluido o moderno e elegante Corêto que, sob a competente direcção do carpinteiro Jeronymo de Araujo Lima, conforme noticiamos, ha poucos dias, está sendo caprichosamente construido á praça da Matriz.

Sr. Dumith Péres

Vindo de Manhuassù, acha-se na cidade o sr. Dumith Péres, intelligente e digno fiscal das rendas do Estado. Sua circumscripção que é a 2ª, compõe-se dos municipios de Peçanha, São João Evangelista, Virginopolis e Santa Maria do Suassuhy.

Gremio 21 de Abril

De accôrdo com o actual programma do ensino normal, mais uma vez, foi organizado nas classes do primeiro anno e segundo do Curso de Adaptação da Escola Normal Official desta cidade, o "Gremio 21 de Abril". As directorias estão formadas dos seguintes membros:

—1º. Anno—

Luiza Gonzaga Leão, presidente; Maria José dos Santos, vice-presidente; Maria Moraes de Almeida, primeira secretaria; Olga Pereira, 2ª secretaria; Neuza Ferreira de Mello, 1ª oradora; Maria Auxiliadora do Amaral, 2ª. oradora—2º anno —Presidente—Maria Medeiros; Vice-presidente—Maria Loyola; primeira secretaria—Amanda Caldeira Brant; segunda secretaria—Eunice Loyola; primeira oradora, Sonia Medeiros; segunda oradora, Isaura Simões de Sousa.

Peçanha—9—4—37.

JOSE' FRÓES.

Seus sonhos de amôr não se dissiparam!
Venha vel-os neste poema de sentimentos...

Venha e faça acompanhar-se de alguem a quem você ame!
Sentirá mais e melhor toda a ternura e toda a belleza de alma de heroina deste romance azul!...

A Melodia Perdura

(THE MELOY LINGERS ON)

Josephine HUTCHINSON George HOUSTON

Amanhã, no TRIANON, 2 sessões, a partir de 7 horas. Complementos: Camondongo Mickey em Melodilandia. Brasil-Jornal nº 17—Nacional.

CINEMA

Programma do Cine-Trianon,
Amanhã:
Duas sessõs, a partir de 7 horas da noite.
A MELODIA PERDURA—Super film United Artista, com George Rouston e Josephine Hutchinson.
COMPLEMENTOS: Melodilandia—Desenho Brasil Jornal nº 17-nacional.

Josephine Hutchinson e a sua "perfomance" de "A Melodia Perdura"

"A Melodia Perdura", bella e emovita historia de amôr, virá apresentar-nos, amanhã no cinema TRIANON, Josephine Hutchinson ao lado de George Houston, um joven e excellente Barytono. Dirigiu este celluloide, David Barton. É opportuno recordar ao leitor, que Josephine Hutchinso, sendo um dos nomes mais recentemente apparecidos na constellação de Hollywood, assim mesmo vem marcando successos repetidos, um dos quaes, o mais pronunciado, deu-se em "Oleo para as lampadas da Chin". Pois em "A Melodia Perdura", ella deixará de ser uma iniciada apenas, nos segredos da arte do celluloide, para converter-se em uma emula das maiores actrizes dramaticas que o cinema nos deu. "A Melodia Perdura" faz lembrar, e muito, "O Peccado de Madelon Claudet", tendo a mesma impetuosidade de emoções, em franco crescendo, até attingir o "climax" de um arrebatamento soberbo! Não pêrcam "A Melodia Perdura", ou terão perdido um dos espectaculos mais delicados e artisticos desta temporada.

O PODER INVISIVEL

Jamais tivemos um espectaculo tão sensacional no cinema como «O Poder Invisivel», da Universal», drama que o cinema TRIANON lançará no proximo domingo, com Karloff e Bela Lugosi, duas das mais sinistras figuras do cinema, são coestrellados outra vez neste extraordinario film, que combina mysterio e estarrecedoras aventuras, que tambem nos pintam maravilhas scientificas que ainda não foram terminadas pelos maiores scientistas do mundo.

Karloff, como o «solitario scientista que trabalha sosinho, traz dos céos uma reproducção da lucta entre o sol e as estrellas ha milhões de annos passados, e a grande cupula de vidro do seu laboratorio está cheia de luz, que cêga emquanto vemos os acontecimentos prehistoricos. Mais tarde, elle descobre um substancia mil vezes mais poderosa que o radium, e ataca seus inimigos antes que um accidente faz delle uma victima de sua propria maldade.

«O Poder Invisivel» foi dirigido por Lambert Hillyer, e o elenco que coadjuva Karloff e Lugosi compõe-se de: Frank Lawton, Frances Drake, Walter King ford, Beelah Bondi e Violet Kemble Cooper. Domingo proximo, no Trianon.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, pela cura de uma enfermidade, 5$; Maria Isolina Rocha, 10$; d. Maria Salomé Guedes, 5$; d. Emilia Augusta de Oliveira, 10$; Francisco Carvalho de Jesus, 5$; d. Maria Juracy R. de Mattos, agradecendo a S. Antonio umu graça, 10$.

IBIAHY: Ambrosina Cesar de Azevêdo, por 2 graças, 5$.

SERO: D. Corina Baracho Pimenta, 10$.

YPIRANGA: Inhá Tameirão, agradecendo a S. Antonio uma graça alcançada, 5$.

MERCÊS: Pedro Araujo, 25$; Zenolia e Saul Araujo 3$500.

BARREIRAS: Januario Ribeiro dos Santos e Ignacinha Pereira, promessa commutada, 10$.

TH. OTTONI: D. Maria Chaves, 10$.

BELLO HORIZONTE: Vital Gomes de Amorim, 10$; d. Piedade Cardoso, em cumprimento de promessa, 20$ e não 2$, como foi publicado, por descuido de revisão.

BOM JARDIM: Manoel Theodoro de Sousa, 2$.

RODEADOR: João de Sá, Medeiros, 2$; Maria G. de Medeiros, 1$500.

COLUMNA: Antonio Ernesto de Oliveira, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Maria Candida da Conceição, mensalidade do anno de 1937, 6$.

RODEADOR: D. Fortunata Vieira Ramos, mensalidades de Nov. de 1937 a Outubro de 1938, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Esmolas de pães, 1$500.

S. PAULO: Dr. Aristides Rabello, 10$.

MURIAHÉ: Sarg. Targino Meirelles Filho, 6$.

CAMPINAS: Josephino Queiroga, 1$.

BARREIRAS: Januario Ribeiro dos Santos, Santos Rubim Leopoldina Vicentina e Mocinha, por terem sido felizes em viagem, 5$.

MILHO VERDE: José E. Guimarães, renda de seu cofre, 3$.

RODEADOR: Francisco Pedro Mascarenhas, 1$000; Maria de Tal, 200; Francisca Monteiro, $400.

MERCÊS: José Ferreira da Silva, 1$; Irene das Dôres Sil, 1$.

SÔPA: José Alencar dos Santos, 60$.

F. CALDEIRA: Sebastião F. da Motta, 1$.

TH. OTTONI: D. Maria Chaves, pedindo uma Ave Maria aos pobres, 5$.

CIDADE DE CLAUDIO: D. Amelia Augusta Rosa, 5$.

BARÃO: D. Herminia de Almeida 2$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Wenceslau Brandão, pedindo a protecção de S. Antonio em seus negocios, 10$; Irmãos Penna, renda do cofre de sua casa commercial 14$000.

MONTE SANTO: Alcindo de Oliveira Lima, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Cel. Luiz de Oliveira Pinto, em memoria do Dr. Francisco Sá, 10$.

B. HORIZONTE: Maria das Mercês Vellosina, por intenção de seu pae, 1$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Cel. Luiz de Oliveira Pinto 6 rapaduras, 40 litros de farinha e 10 de litros de feijão.

TRES BARRAS: José Natalicio, 20 litros de fubá; Sebastião Angelico, 20 litros de fubá.

Fui tudo neste mundo, e nada me serve agora! exclamou Septimo Severo, no momento de expirar.

Nova Irmã Superiora do Collegio das Dôres

Com a retirada da bondosa Irmã Bertrand, que seguiu para o Rio, foi designada para substituil-a no Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, a Exma. Irmã Thereza Braga, digna irmã do Revmo. Sr. Conego Braga, residente em Marianna.

Em companhia da Irmã Thereza, chegaram a esta cidade as Exmas. Irmã Bernière, superiora do Collegio da Immaculada, de Barbacena, e Irmã Maria Alves, as quaes visitaram o Pão de Santo Antonio, distinguindo, egualmente, as nossas officinas e redacção.

Nossas visitas, com votos de bôas vindas.

Acção Social Catholica

Amanhã, domingo, no Cine-Trianon, se realizará, ás 14 horas, a installação solenne dos Circulos da Acção Catholica desta cidade.

Para assistir a essa solennidade, fomns convidados por uma commissão de gentis senhorinhas.

União dos Empregados do Commercio

Sob a presidencia do sr. Mario Luiz Fassy, realizou-se, ás 19 horas, de 14 do cadente, no edificio do Forum local, com a presença legal de 20 consocios, a reunião da U. E. C., convocada para eleição de 1º Thesoureiro.

Suspensa a sessão por alguns minutos, afim de se proceder ao escrutinio secreto, foi reaberta logo depois, obtendo-se o seguinte resultado:

Clarindo Geraldo dos Santos, 10 votos; Eurydes Neves, 7; Abelardo Andrade, 1; Milton Meira, 1; Humberto Moreira Filho, 1.

Por maioria de votos, foi eleito 1º thesoureiro, o consocio Clarindo G. dos Santos, que deverá tomar posse do cargo, no dia 30 deste mez.

Igreja do Amparo

Já se acham quasi concluidas as obras de reconstrucção da Igreja de N. S. do Amparo, desta cidade a antiga e historica Capella Imperial.

Por estes dias, será a mesma restituida ao culto publico.

Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio?

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

Amanhã, 18, o nosso prezado conterraneo, sr. Ataliba Pires, professor de Religião da Escola Normal de Bello Horizonte; d. Hilda Galdina Ribeiro Ramos, digna esposa do sr. Pedro Ramos Junior, funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Angelica Augusta Vieira, nossa distincta conterranea, residente em Bello Horizonte; e o sr. Humberto Moreira Junior.

No dia 19, os srs. João Hermogenes da Costa e Manoel Galdino da Paixão, este residente em Bello Horizonte.

No dia 20, o sr. Tancredo de Assis Póvoas, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 21, o Revmo. Monsenhor Levi Pires de Oliveira, o nosso prezado conterraneo dr. Antonio Tolentino, reputado medico, residente na visinha cidade do Serro; e d. Maria Amelia Machado.

No dia 22, senhorinha Adalgisa Souto, dilecta filha do sr. Salvador Souto.

No dia 23, o Revmo. Canego Raymundo de Almeida e Sousa, digno reitor do Gymnasio Diamantinense; o Cel. Pedro Jorge Brandão, ex-commandante e official reformado do 1º. Batalhão da Força Publica do Estado, residente em Bello Horizonte; senhorinha Hilda Caldeira Brant, nossa conterranea residente em Bello Horizonte; e o sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, digno commerciante nesta praça.

No dia 24, d. Maria da Conceição Araujo, digna esposa do sr. Oswaldo Cesar; e Osmar Alves Pereira, residente em Bello Horizonte.

Campo de Aviação de Capellinha

Por estes dias, será inaugurado, officialmente, o Campo de Aviação dessa cidade norte-mineira.

Chefe do Nucleo Integralista Municipal de DIAMANTINA

Em attencioso officio, communica-nos o sr. dr. Ephygenio Salgado haver se empossado do cargo de Chefe do Nucleo Integralista Municipal deste Municipio, para o qual fôra, ha pouco, nomeado

Gratos pela sua gentileza.

Centro D. Vital de Diamantina

Na sua séde provisoria, vae reiniciar suas sessões ordinarias, amanhã, domingo, a uma hora da tarde, o Centro Dom Vital de Diamantina.

As sessões serão presididas pelo seu digno Presidente Dr. Oscar de Oliveira Lima, com a assistencia do Revmo. Sr. Pe. José Dias de Avellar, illustre reitor do Seminario Archidiocesano.

Por nosso intermedio, a Directoria pede o comparecimento de todos os consocios.

Camara Municipal

Tem-se reunido, desde 15 do cadente, em sãssão ordinaria, essa illustre Edilidade.

A Associação Protectora da Infancia acaba de adquirir a chacara do Caminho do Carro, do finado João Gomes Vinte e Quatro, e que pertencia, ultimamente, aos herdeiros de Ricardo Puccini Leite.

O governo Municipal de Lisbôa deu o nome de Olavo Bilac a um dos principaes jardins daquella capital.

RELATORIO DO BAMCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

Recebemos o magnifico Relatorio do Banco da Lavoura de Minas Geraes, relativo ao exercicio de 1936, e apresentado pela sua Directoria á assembléa geral ordinaria, convocada para 31 de Março ultimo.

Pela sua leitura, deprehende-se a importancia de sua actividade no desempenho que vem dando á vida agricola, industrial e commercial do nosso Estado.

O Banco da Lavoura, installou, ha pouco, as 4 novas succursaes, que estão em pleno funccionamento: a Filial do Rio de Janeiro e as agencias de Diamantina, Ouro Preto e Juiz de Fóra.

Agradecendo a gentil offerta do exemplar do Relatorio com que fomos distinguidos, congratulamonos com sua Administração, pelos reaes serviços que vae prestando á vida activa e economica do nosso Estaeo e, de um modo particular, a da nossa cidade.

D. Maria José de Meira Jorge

Acommettida de uma syncope cardiaca, falleceu instantaneamente, á noite de 15 do corrente, nesta cidade, a exma. sra. d. Maria José de Meira Jorge, digna esposa do, sr. Vicente de Paula Jorge funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Mãe de familia extremosa, falleceu aos 43 annos de edade, deixando filhos maiores e menores.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte, á tarde.

Ao seu amargurado esposo, filhos e parentes, nossas sinceras condolencias.

D. Maria Josephina Dumont

Em S. Antonio da Columna, falleceu a exma. sra. d. Maria Josephina Dumont, digna esposa do sr. prof. Antonio Ernesto de Oliveira.

Senhora distinctissima e piedosa, nella se reuniam todos os predicados que exaltam uma virtuosa esposa, exemplar mãe de familia, caridosa e bôa.

A toda a familia amargurada, pelo doloroso transe, nossos sinceros sentimentos.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 9, na Santa Casa, Maria Bernarda dos Santos, com 51 annos de edade, filha de Fortunato Roque e de d. Maria Bernarda.

No dia 11, Therezinha Rosa de Jesus, com 18 annos de edade, filha de Adelino Roque da Silva e de d. Sebastiana Antonia de Moura.

No mesmo dia, na Santa Casa, Raymundo Saturnino Cotta, natural do Serro, com 48 annos de edade, filho de Antonio Cotta e de d. Raymunda Saturnino.

Ainda no mesmo dia, no Hospital da Saúde, Antonio Pereira dos Santos, com 77 annos de edade, natural de Minas Novas, filho de Desiderio Pereira dos Santos e de d. Nathalia Alves de Oliveira.

No Hospital Colonia de Barbacena, falleceu a 14 de Março ultimo, Antonio Damasio Couto, procedente desta cidade.

GAZETILHA

Bispos Suffraganeos

Conforme noticiamos, chegaram a esta cidade os Exmos. e Revmo. Sr. D. João Antonio Pimenta, Bispo de Montes Claros; Mons. Frei Elizeu Van Der Weyr, O. C., Administrador Apostolico da Prelazia de Paracatú; e D. Frei José Haas, Bispo eleito de Arassuahy.

Padre Roque

Vindo de Buenopolis, acha-se na cidade o nosso prezado amigo, Revmo. Sr. Padre Roque Venancio da Silveira, digno e virtuoso vigario daquella freguezia.

Chegaram:

De Bello Horizante, Americo de Castro e exma. familia, Aristides Lopes de Figueirêdo.

Vimos na cidade:

De F. Caldeira, vereador Theodoro Saturnino de Sousa.

De Buenopolis, vereador Jazon Géro de Sousa.

De Tijucal, Clemente Pedro da Silva.

Quartel do Indayá, João Machado.

De Joaquim Fellcio, vereador Terencio Fernandes.

De S. João da Chapada, vereador Antonio Carlos de A. Sobrinho.

De partida para o Rio, trouxe-nos suas despedidas o prezado amigo, sr. José Neves Sobrinho.

Regressaram a Bello Horizonte d. Laurinda de Sousa Ramos e sua digna filha, dra. Maria Eulalia Ramos.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Edgard Pinto Rocha, Antonio Lopes, Joaquim Costa, Juhanni, José Forah, Boaventura Leite Junior, Olympio Gonçalves, C. Barbosa, David da Motta, dr. Estanislau Bousquet, Pasquale Saulk, Elpidio Marques, José Gonçalves, Mario Maia, Antonio de Lima Sobrinho, José Lopes de Oliveira, Aracy Lotti d'Oliveira, Helena Lotti d'Oliveira, Januario Lopes, Alberto de Sousa dr. Elbert Pimenta, José Francisco, Levy Leite, Raymundo Nemo, Armando R. Guimarães, Djalma Vieira Chagas, Aristeu Martignoni, Pedro A. Lima, Walter Reis, Geraldino Rocha.

Hotel Mineiro

Hospedes e viajantes:

Antonio Augusto de Aguiar, Sebastião Lopes Souto, Antonio Augusto de Mattos, Sebastião Onofre, João Braga, Joaquim dos Santos, Julio Baracho, Antonio Peçanha, Pedro Peçanha, Manoel Lopes, Francisco Barrêto, Antonio Juventino dos Santos, Antonio Rodrigues Mariano, Adão Rodrigues, José Rodrigues, Rogerio de Avila Reis, Geraldo Cruz, Alvaro de Carvalho e familia, João Porphyrio de Sousa, George Pavie, Miguel Pavie, Affonso Pavie, Carlos de Campos, Antonio Cicero Nunes, Pedro Velloso Soares, João Pinheiro Machado, Antonio Augusto Miranda, José Pimenta, Flavio Drucker, Serafim de Oliveira, Salathiel de Araujo.

"Illustração Brasileira"

Recebemos a apreciada visita dessa importante revista, mensario, e ditado pela Sociedade Anonyma "O Malho", impresso em finissimo papel, e trazendo materia primorosa, noticias e literatura de valor.

Preço da assignatura annual para o Brasil, 35$000; semestre, 18$000. O seu numero avulso custa 3$000.

Que a "Illustração Brasileira" tenha cada vez mais larga circulação no paiz e fóra delle, são os nossos votos.

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 17 de Abril de 1937.

Feijão preto novo	30$000
« mulatinho	36$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	16$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª	15$000
Arroz pilado 1ª	70$000
Café superior	12$300
Rapadura (carga de 40)	32$000
« « « 64)	45$000
Porvilho	20$000
Milho	14$000
Toucinho do sertão	28$300
« da matta	28$000
Aguardente	26$000
Queijos superiores (duzia)	24$000
« communs	22$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	45$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	25$300
Leite (garrafa)	$500
Frango (um)	1$400
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$600
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Manteiga (kilo)	não ha

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado

Mercês de Diamantina

Completaram-se, no dia 19 de Março, consagrado ao glorioso S. José, Padroeiro da Igreja Universal, cinco annos que tomou posse de vigario desta freguezia, o Revmo. Pe. José Ignacio de Mello.

Nesse periodo, tem elle promovido nesta parochia muitos melhoramentos materiaes e, sobretudo, espirituaes.

Remodelou a Guarda de Honra, creou a Associação da Doutrina Christã, aulas de Catecismo, na séde parochial e nas capellas filiares e fazendas, a Cruzada Eucharistica, Associação das Filhas de Maria, e, recentemente, ampliou a Guarda de Honra e Apostolado da Oração.

Agora, trata de fundar a Congregação Marianna para os moços.

Tem dado grande impulso á Conferencia Vicentina de que é grande bemfeitor. Na parte material, notam-se o asseio e reparos feito na Matriz, reconstrucção da Capella do Rosario, que agora têm a torre, 2 altares lateraes e paramentos, que, até então, não tinha, tendo tambem adquirido 4 imagens: Senhor Bom-Jesus da Lapa, Santa Therezinha, Santa Ignez e N. Senhora da Conceição.

Dirigiu aqui os trabalhos do cerco do Cemiterio e o mesmo fêz na Capella de D. Izabel, filial desta Matriz; concertos na Matriz de Penha de França, acabamento da grande capella de Pedra Menina, pertencente á Parochia de Penha, que está a cargo do Vigario d'aqui. Todos estes trabalhos foram executados sob ás vistas do incansavel Vigario, que não perde tempo, e está sempre agindo no cumprimenio do seu ministerio. Festejando a 19 de Março a auspiciosa data, muitos parochianos commungaram, na intenção de agradeder a Deus e de implorar por intercessão de Nossa Padroeira Senhora das Mercês, supplicando-lhe conceder ao bondoso Vigario, saúde e permanencia nesta freguezia.

Mercês de Diamantina, Março de 1937.

Um Parochiano.

N. da R.—Por não ter circulado a "Vóz de Diamantina", nos sabbados, 27 de Março e 3 de Abril, por se achar ausente o nosso director, ficou um pouco atrazada a publicação desta correspondencia.

Acção Catholica

Um dos fins salutares da Acção Catholica Social é a campanha cerrada que faz conta a má leitura.

Bem disse J. Jaeques Rausseau: «Uma moça que é pura nunca leu romances.»

Agradecimentos

Bonifacio José da Silva, Luiza Paixão, João Francisco, Pedro Lopes Junior, Maria da Conceição Lopes, José Raymundo Teixeira, Nair Silva Teixeira, João Gabriel de Oliveira, Eloy da Silva e Luiza da Silva, paes, esposo e irmãos de Amalia Silva Oliveira, sabedores da hospitalidade e consideração que foram dispensadas a ella e do modo cortez e carinhoso que em Gouvêa, toda a sua população, de um modo geral, lhe dispensou, facto este que veio tocar mui sensivelmente aos corações dos que lhe são caros, vêm, por estas linhas, apresentar-lhes os mais reconhecidos agradecimentos, crentes que factos como estes só se pagam com uma gratidão profunda e com reconhecimento illimitado.

Particularmente o fazem ao Sr. Dr. Polycarpo e sua Exma. familia, cujas attenções foram bem salientes.

Rodeador, 22 de Março de 1937.

Os abaixo assignados, ainda sob a impressão dolorosa do golpe por que passaram, perdendo a sua idolatrada e inesquecivel filhinha Auta, vêm, por meio destas linhas, temendo incorrerem em omissão, testemunhar sua sincera gratidão aos illustres e reputados clinicos, drs. Edson Lago Pinheiro e Lomelino Ramos Couto, pela dedicação extremosa, no tratamento de sua filha, e a todas as pessôas amigas que os visitaram pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, e as que acompanharam o seu enterro até á ultima morada, levando-lhes, assim, conforto á sua grande dôr.

Diamantina, 14 de Março de 1937.

José Tameirão.
Maria José de Sousa Tameirão.

Contra as solitarias

Sementes de abobora, 60 grammas; looch branco, egual quantidade.

Bebe-se esta mistura pela manhã, em jejum, tomando-se, uma hora depois, uma colher das de sôpa, de oleo de ricino.

Convocação

De ordem da S. M. P. e A. F., estão convocados todos os Plinianos e Plinianas, e menores de 14 annos, para a sessão de amanhã, domingo, afim de se tratar das commemorações ao proto-martyr da Independencia—Tiradentes.

Collecta da Cidade

de 31 de Março, de 1937.

Clovis Hugo	2$800
David Coelho	11$400
Victor Dumont	2$000
Ramiro Pires da Silva	3$000
Joaquim Pimenta	4$000
Clarindo Pinto de Sousa	2$500
Café Central de José Carreiro	6$400
Joaquim Gonçalves Ferreira	3$200
Pedro Costa Coelho	5$100
José Lages & Irmão	6$500
Lopes & Irmãos	25$300
D. Maria L. G. Ribeiro	6$000
João Alkmim	$600
Filial "Lopes & Irmãos	12$000
Naná Mourão	2$900
José A. Miranda	3$900
Viuva Manoel Pimenta	3$900
Gabriel Antonio Coelho	36$700
João Eustachio da Silva	2$000
José Freitas Andrade	1$500
Padaria S. José	2$700
Barbearia de S. Antonio	1$900
José Olympio & Cia.	12$000
Pires & Ramiro	4$200
Itamar Lopes	4$200
Anysio Rocha	$400
Motta Filho & Cia.	1$800
Pharmacia "S. Sebastião"	2$300
Cabana de Pae Thomaz	12$000
Bar Restaurante Brahma	4$100
Pharmacia do Candinho	2$000
Restaurante Brasil	6$700
Sebastião José Pinto	4$200
Edmundo Alves da Silva	12$000
Agenor Duarte	1$200
Padaria Central	1$300
Anacleto Pimenta	3$500
Carlos Diniz Pinto	6$600
Mercado Municipal	8$600
José A. Rocha	13$200
Guerra & Costa	5$000
Duarte & Comp.	2$000
João E. do Nascimento	1$400
Antonio Moreira Fernandes	3$200
Casa Verde	3$000
Pharmacia "S. Therezinha	3$000
José Julio Borges	2$300
Sebastião Soares de Faria	21$600
José Pires do Nascimento	3$100
Recolhimento dos Pobres	102$800
Som. Rs.	394$000

Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro

Convite

De ordem do Sr. Presidente, convido todos socios desta Corporação, para a *"Assembléa Geral"*, a realizar-se, no dia 25 do cadente, para eleição da nova Directoria.

Diamantina, 11 de Abril de 1937.

João de Jesus Lages,
Secretario.

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio**. ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VEDRADE?

DÔR DE DENTES?

Garantido pela CRUZ BAYER

Um verdadeiro supplicio que a Cafiaspirina alivia rapidamente. Emquanto o dentista não lhe extráe ou obtura o dente, livre-se dessa dôr que o martyriza, tomando um comprimido de Cafiaspirina, o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — precioso auxiliar do crescimento das creanças e do seu desenvolvimento normal.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

DITOS DO POVO

* Quem apanha de mulher não se qunixa a delegado.

* Sapo não pula por boniteza e sim por necessidade.

* Quem é desconfiado, mora na ponta da rua.

* Casa de mulher feia não precisa tramella.

* Cotia ficou sem rabo de tanto fazer favor.

* Quem monta na garupa, não péga na rédea.

* Quem tóca sino, não acompanha procissão.

* Rio torto se passa dez vezes.

* Moça ou velha, que amonta a cavallo, como homem, não pensa na *posição*..., nem na desmoralização.

* Perú, quando faz roda, quer minhóca.

* O feio da eleição é perdel-a.

Cuidado com o aperto de mão, a grippe está grassando.

Para se alistar eleitor

Como, ás vezes, acontece que um candidato a Eleitor sente difficuldado em redigir o requerimento ao Juiz eleitoral, aqui damos um modelo:

Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral.

João Francisco de Sousa, abaixo assignado, brasileiro, casado, lavrador, com 26 annos de edade, residente e domiciliado no districto de Felisberto Caldeira, deste municipio, nascido no dia 16 de Novembro de 1910, em Conselheiro Matta, deste municipio, filho de Manoel José de Sousa e dona Maria Candida de Sousa, vem, com o documento junto, que prova sua nacionalidade e sua maioridade eleitoral, pedir a Va. Exa. que o julgue qualificado para o fim de se inscrever como eleitor nesta zona.

Pede deferimento.

Felisberto Caldeira, ... de .. de 1937.

João Francisco de Sousa.»

Attestamos, sob as penas da lei, a identidade do requerente, João Francisco de Sousa, que fez e assignou esta petição, sendo verdadeiras suas affirmações sobre domicilio e residencia.

Felisberto Caldeira, ... de..... de 19....

Luiz Gomes da Silva, lavrador, residente neste districto.

NOTA. — Ao requerimento é só juntar o attestado de nacionalidade e maioridade.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

VISITAS QUE DEVEMOS FAZER:

Em primeiro logar, a uma das igrejas ou capellas, onde se conserva, no Tabernaculo, Jesus Sacramentado.

Ninguem póde fazer uma idéa do proveito dessa especial visita ao querido Pae e Senhor, nosso verdadeiro Amigo.

—A' Santa Casa de Caridade.
A—Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio.
—Ao Despensario de S. Vicente de Paulo.
—Ao Hospital da Saúde.
—A' Cadêa Publica.
—Ao Cemiterio Municipal.

Aos hospitaes e asylo, para nos lembrarmos dos pobres doentes, velhinhos, cégos e aleijados, e não nos esquecermos de contribuir para a manutenção desses estabelecimentos de caridade.

A' Cadêa Publica, para, ás vezes, ser util a algum pobre e infeliz encarcerado.

Ao Cemiterio, emfim, para nós recordarmos, a todo o momento, da infallivel morada que nos espera; e para não nos esquecermos dos irmãos em Jesus Christo, que alli dormem o somno eterno!

Correios e Telegraphos

Partida e Chegada dos Correios

SUL. pelo trem, diariamente:
MINAS NOVAS:
Partida, ás terças, quintas e domingos.
Chegada, ás segundas, quartas e sabbados.
S. JOÃO:
Chega e parte, nas segundas, quartas e sextas.
EXTRACÇÃO:
INHAHY: Chega e parte nos dias 1, 5, 11, 16, 21, e 26.
Chega, e parte nos dias 4, 8, 12. 16. 20, 24 e 28, sendo o despacho ás 8 horas.
O Correio de Rio Vermelho segue, diariamente, em transito, pela mala do Serro, cujo despacho é feito até ás 16 horas.
CARTA SIMPLES, para a cidade, leva o sello ordinario de 200 rs., para fóra o de 300 rs.
CARTÕES de felicitações, de pesames, participações, etc., em enveloppe aberto, pagam o sello de 100 rs. e não 50, como muitos ainda suppõem.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

A PEDIDO

Carta aberta a um negociante de Barão de Guaicuhy

Illmo. Sr.

Ao tomar liberdade de lhe escrever a presente carta aberta, sinto-me perfeitamente á vontade, prezado sr., porque, no Integralismo, nada se processa ás occultas, maximé, em se tratando de factos ou incidentes occorridos, com integralistas e relacionados á sua Idéa.

Assim, veiu-me ter ás minhas mãos, a sua carta, datada de 23—3—937, (carta essa, endereçada ao seu «compadre e amigo», nosso companheiro do sub-Nucleo de Barão de Guaicuhy); mostrou-me elle aquella carta, da qual extrahimos copias, uma das quaes está em meu poder.

Este meu gesto, é plenamente justificavel, e tanto o é, que resolvi, lhe dirigir esta, expondo-lhe que: sendo a carta escripta, por V. S., (homem de responsabilidade, que occupou o cargo de Presidente da Junta Commercial de Minas), as suas "considerações e ponderações", de 23—3—937, merecem bem, da minha parte, indirectamente attingida, annotações dos seus ataques ao «chefe», ao «sigma», e, principalmente áqueiles visados, mais de perto, pelas diffamações, de por exemplo «deshonestidade» e «envergonhamento», contidas em sua carta de 23—3—937, attribuidas a 2 ex-empregados integralistas, que estiveram collocados com V. S.: Um «em Bello Horizonte», e o outro em «Diamantina».

Dividirei o assumpto desta, meu caro sr., em duas partes:

A 1ª parte é a dos ataques ao "chefe" ao "sigma", etc.

A 2ª parte é a das diffamações de "deshonestidade" e "envergonhamento" attribuidas a 2 ex-empregados integralistas, que trabalharam com V. S.

Vamos á primeira parte:

Como se deprehende pela leitura de sua carta de 23—3—937, V. S. lá escreveu que «os que professam o sigma,—pela sua logica parca de argumentos mediocres—andam os integralistas, illudidos com as palavras bonitas e seductoras de um chefe ambicioso (sic), que, com o amparo de incautos quer se apoderar do governo e do mandonismo».

Realmente, desejariamos de V. S. uma cousa: vir pela imprensa, nos dizer quaes são essas «palavras bonitas e seductoras», colhidas deste chefe tido por V. S. como ambicioso, e isto, na mais completa ignorancia intellectual, do que seja o Integralismo, e o seu Codificador.

Ignorancia intellectual porque, se V. S., tivesse lido o livro biographico de "PLINIO SALGADO", V. S. ficaria sabedor das opiniões sinceras e leaes, da intellectualidade fina, do Brasil, ácerca da figura inconfundivel de Plinio Salgado, o conductor de 2 milhões de brasileiros que vestem a gloriosa camisa-verde. Deste modo, V. S. me pouparia o desgosto de empregar esta phrase «ignorancia intellectual», que, sem duvida, fére a sua susceptibilidade de homem intelligente.

Gostariamos, tambem, que V. S. me indicasse «os incautos» que amparam a nosso Chefe, que «quer se apoderar do governo e do mandonismo».

Na sua carta de 23—3—937, o sr. escreve ao seu ex-empregado, integralista, de Barão de Guaicuhy, "que não tolera, e, nem póde ter em sua companhia empregados fanaticos, que possam esquecer as suas obrigações de empregados para seguirem e apaixonarem por doutrinas pregadas por certos srs que os querem seduzir" (sic).

Isso é um direito que lhe é inconteste, como patrão, zeloso pelos seus negocios. Resta-me porém, saber se esses "empregados fanaticos", integralistas, são ladrões, ou deram desfalques monetarios, á alguma pessôa?! O sr. não especifica a especie de seducção. Dinheiro ou cargos rendosos?

Nem agora, a toque de caixa, o trechinho de ouro para nós integralistas, e de uma logica, certissima, tão certa, como a do sapateiro grego, mettido a critico de arte. Imagine que V. S. conseguiu equiparar, aquellas quantidades heterogeneas, de que nos fala o senador Costa Rêgo, i. é, equipara o Integralismo ao Communismo!

Escreve V. S.: «Considero o Integralismo tão bom ou peor que o Communismo, com a differença apenas que um é—extremismo direito e outro esquerdo».

O Sr. deixou-me perceber, que, além de não comprehender a etymologia, o significado da palavra "extremismo", —veiu-me dar a difinição de extremismo, papagueada dalgum folicularío "Assalariado". E sabe porque? Porque extremismo, pela Lei de Segurança Nacional, é o emprego de violencia, ou a pregação de methodos violentos com o objectivo de tomar o Poder, e, de um modo geral, a propaganda de qualguer doutrina tendente a provocar luctas no seio da sociedade, entre classes, religiões, raças ou regiões.

Repto a V. S. provar em que livro doutrinario integralista, o sr. descobriu um desses methodos violentos, apontados pela Lei de Segurança Nacional, como "extremismo". O sr., certamente, não leu siquer, 1 livro dos 50 da bibliographia do SIGMA.

Examinemos, agora, á parte, da sua carta de 23—3—937, na qual, V. S. suggere a «idéa», ao seu ex-empregado, integralista de Barão de Guaicuhy, seu "compadre e amigo",—para na zona em que elle trabalhava, para o sr. e onde elle é "bem relacionado", "providenciar uma collocação, no prazo de 30 dias, desde que não queirar mudar de idéas e modificar o seu credo".

"As idéas e ideologia são livres, (continua V. S.) assim como livre é a vontade do patrão. Não é carrancismo meu e sim uma experiencia que já ganhei por 2 vezes com empregados que professam tal credo".

Positivamente, a incongruencia ahi apparece transparente aos nossos olhos. Com effeito, se "as idéas e ideologia são livres", como affirma V. S, e se por outro lado "livre é a vontade do patrão", porque será que só a do empregado, não é livre?! Por não cumprir com suas obrigações? Não, pois, o sr. mesmo lhe escreve: "Confio entretanto, que cumpra as suas obrigações de empregado e faça o meu serviço como de costume".

As razões, meu prezado sr., são bem outras, e ellas se atêm, na hombridade do seu ex-empregado de Barão, ter ingressado no Integralismo, e de não lhe demover do seu intento, nem mesmo o seu gesto "á outrance", e "tiburtiniano", de dispensal-o da sua companhia!

Finalizo esta 1ª Carta Aberta, sr., e voltarei ainda á sua presença para tratarmos do assumpto da 2ª divisão desta, que é: a das diffamações de "deshonestidade" e "envergonhamento" attribuidas a 2 ex-empregados, integralistas, que trabalharam com V. S.

Diamantina, 7 de Abril de 1937.

Milton Meira.

DIAS & CIA. LTA.

Deposito de todo artigo para construcções
PREÇOS SEM COMPETIDORES

Cimento MAUA'—Cal—MANILHAS—TELHAS—VIDROS—TUBOS de FERRO—CONEXÕES—ARTIGOS SANITARIOS—TINTAS—OLEO—VERNIZES—CHAPAS de FERRO—TELHAS—ZINCO, ETC.

COMPRA:

Ferro velho, chumbo, cobre, aluminio, bronze e qualquer metal velho, cêra virgem, crina animal e penas de EMA.

Rua Dr. Francisco Sá — Diamantina - Minas

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado